



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ALAIN WILFREDO JIMENEZ AGUILA

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E CONTROLE DE FATORES DE RISCOS DA
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM USUÁRIOS DA UNIDADE DE SAÚDE DA
FAMÍLIA JARDIM GUANABARA, MUNICÍPIO RIBEIRÃO PIRES, SÃO PAULO.

SÃO PAULO
2018

ALAIN WILFREDO JIMENEZ AGUILA

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E CONTROLE DE FATORES DE RISCOS DA
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM USUÁRIOS DA UNIDADE DE SAÚDE DA
FAMÍLIA JARDIM GUANABARA, MUNICÍPIO RIBEIRÃO PIRES, SÃO PAULO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: BARBARA LAISA ALVES MOURA

SÃO PAULO
2018

Resumo

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), uma das determinantes da morbidade e mortalidade, tornou-se objeto de estudo devido sua alta prevalência a nível mundial ou como problema de saúde coletiva. A HAS, esta associada a fatores de exposição não modificáveis, como idade, hereditariedade, sexo, raça e fatores modificáveis, como clínicos, comportamentais e nutricionais. Diante desses aspectos, o presente trabalho, tem como objetivo implantar um grupo educativo de prevenção e controle dos fatores de risco da HAS em usuários Hipertensos com 60 anos ou mais cadastrados na USF Jardim Guanabara em Ribeirão Pires, no estado de São Paulo, no ano de 2017. As ações educativas serão executadas através de informativos e palestras com os profissionais da USF, esperando-se reduzir bruscamente o índice de hipertensos cadastrados na mesma unidade.

Palavra-chave

Hipertensão arterial. Fatores de risco. estratégia de saúde da família

Introdução

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) constitui um dos problemas médicos sanitários mais importantes da medicina contemporânea no mundo . É uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados da pressão arterial sistêmica. É também considerado principal fator de risco para as complicações mais comuns, como acidente vascular e infarto agudo do miocárdio, além da doença renal crônica terminal . Por serem na maior parte do seu curso assintomático, as modificações de estilo de vida são de fundamental importância, como uma alimentação adequada , sobretudo quanto ao consumo de sal , controle do peso, prática de atividade física, tabagismo e uso excessivo de álcool que são fatores de risco que devem ser adequadamente abordados e controlados (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA 2010).

No Brasil, essa doença crônica afeta de 22% a 43,9 % de população adulta, sendo que nos indivíduos com 60 a 69 anos a taxa chegou a 50 % , na população de 70 anos ou mais os valores atingiram a margem de 75 % concluindo -se que com o aumento da faixa etária , aumenta os percentuais de incidência . (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA 2010) .

Segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde em 2011, no estado de São Paulo a hipertensão arterial acometia 25% da população paulistana, o que correspondia a quase 9,5 milhões de pessoas (VIGITEL , 2011) . De acordo com pesquisas realizadas dentro da USF Jardim Guanabara - Ribeirão Pires , utilizando formulários dos agentes de saúde , estima-se que o grupo de hipertensos seja constituído por 6.567 usuários (SISAB, 2017). Portanto , considerando a importância da existência de hipertensos presentes na unidade de saúde Jardim Guanabara , faz - se necessário conhecer diferentes possibilidades de oferta de cuidados a este grupo da população .

Diante disto, este estudo tem como objetivo implantar um grupo educativo de prevenção e controle voltado para os fatores de risco de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em usuários hipertensos cadastrados na USF de Jardim Guanabara em Ribeirão Pires em 2017 .

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral

Implantar um grupo educativo de prevenção e controle voltado para os fatores de risco de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em usuários hipertensos com 60 anos ou mais e cadastrados na USF de Jardim Guanabara em Ribeirão Pires em 2017 .

Específicos

Identificar fatores de risco associados a HAS;

Realizar ações educativas sobre os fatores de risco da HAS.

Método

Cenário

Este trabalho trata-se de um Plano de Ação com caráter educativo de intervenção na população de idosos com 60 anos ou mais que possuem hipertensão arterial. A proposta é baseada no planejamento e execução de ações específicas para abordagem de um problema encontrado na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família Jardim Guanabara, situada no município Ribeirão Pires no estado de São Paulo.

Público-alvo e participantes

Todos os hipertensos no ano de 2016 a 2017, com 60 anos ou mais, cadastrados e acompanhados na unidade de saúde e que estavam conscientes e orientados a respeito da doença.

Para a realização deste trabalho precisará de toda a equipe de saúde para seu desenvolvimento: médico, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários (ACS), bem como do pessoal da Secretaria de Saúde Municipal que ajudará a facilitar os recursos materiais necessários para o desenvolvimento das ações.

Ações

A equipe planejará as ações educativas, conforme as necessidades mais urgentes. As atividades desenvolvidas serão planejadas respeitando o contexto da população em questão, crenças, valores, limitações e desejo dos participantes, com objetivo de informar e orientar os hipertensos de uma forma clara, correta e objetiva. Serão realizadas palestras mensais com os grupos e serão distribuídos folhetos com textos simples e didáticos sob o conceito da doença, os fatores de risco, a importância da realização do tratamento farmacológico e não farmacológico, e sugestões para mudança no estilo de vida para lograr uma vida mais saudável e melhor controle da doença.

Nos momentos das consultas, o médico dará instruções educativas, oferecendo aconselhamento ao usuário e familiares, logrando a aproximação ao máximo do usuário e da sua família e estimulando o mesmo, a ser o protagonista das medidas de prevenção e controle da HAS.

Durante as salas de esperas, e em outras áreas previamente acordadas (escolas, igrejas, associação de moradores, etc.) deverão acontecer palestras e debates sobre a importância da assistência dos hipertensos às consultas médicas e de enfermagem, a adesão aos tratamentos, ingestão de dietas saudável, práticas de exercícios físicos. Além do incentivo e participação de todos os profissionais da equipe para a realização do plano de ação.

Monitoramento

Para verificar a eficácia das atividades desenvolvidas pela equipe de saúde, deverão ser aplicados aos finais das palestras, pequenos questionários contendo questões que orientem melhorias nos conteúdos apresentados, permita estabelecer características pessoais dos participantes e informe o horário de maior adesão das informações palestradas, podendo ser estes de manhã e tarde.

Junto ao questionário, outro método de monitoramento a ser implantado serão os apontamentos dos agentes comunitários de saúde, obtidos através das conversas com os pacientes em suas visitas domiciliares, observando se os hábitos dos pacientes participantes do grupo educativo estão sendo reorganizados de acordo com as informações e orientações palestradas.

Por fim, deve-se realizar reuniões com a equipe de saúde para discutir o desenvolvimento do plano na ESF e averiguação dos resultados obtidos em pequeno prazo.

Resultados Esperados

Espera-se com este projeto de intervenção, a sensibilização dos pacientes e seus familiares, quanto à importância do tratamento médico e da prevenção das complicações das HAS, além da obtenção de conhecimentos e a adoção de hábitos de vida saudável, seus benefícios e sua importância no controle dos fatores de risco gerados pela pressão. Deseja-se também, melhorar o acolhimento dos hipertensos assistidos, aumentando a atenção e os cuidados dos profissionais da saúde, dos funcionários da USF, através dos apontamentos feitos em reuniões de equipe.

Referências

COSTA; MARIA, F. F. L., et al. Comportamento em saúde entre idosos hipertensos. Revista de Saúde Pública, São Paulo, 2009. vol.43 supl.2.

CONVERSO, M.E.R.; LEOCADIO, P.L.L.F. Prevalência da hipertensão arterial e análise de seus fatores de risco nos núcleos da terceira idade de Presidente Prudente. Rev. Ciência em Extensão.v.2, n.1, p.1, 2005.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. IV diretrizes Brasileiras de Hipertensão. ARQ. BRAS. CARDIOL. 2006. IN. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão VI. Rev. Hipertensão, 2010. v.13, n.1.

Unidade Saúde da Família Jardim Guanabara - Ribeirão Pires - SP. Hipertensos cadastrados na USF Jardim Guanabara - Ribeirão Pires - SP, 2017. Ribeirão Pires: Secretaria de Saúde e Higiene de Ribeirão Pires, 2017. 73 slides, color.

Vigitel Brasil 2011 : vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. - Brasília : Ministério da Saúde, 2012.